



INCLUSÃO DIGITAL PARA A MELHOR IDADE

SILVA, Denilson Higino¹ (denilsonh2014@gmail.com); **SASS, Glaucia Gabriel²** (glaucia@comp.uems.br)

¹ Discente do curso de Ciência da Computação - Dourados;

² Docente do curso de Ciência da Computação - Dourados;

Vivemos hoje a era da informática, o avanço da tecnologia trouxe acesso a informação de forma quase instantânea. Em uma sociedade informatizada, é imprescindível o domínio das ferramentas que possibilitam o acesso e a manipulação da informação, porém, nem todos tem o conhecimento básico para poder manipular essas ferramentas. O objetivo foi dar aos idosos o domínio dessas ferramentas, contribuindo assim, para a inclusão deles no mundo da informática. Para a tecnologia não há limite de idade, a informática para terceira idade trouxe benefícios e apresenta-se como uma grande oportunidade de exercitar a memória e aumentar a autoestima. As aulas começaram com básicas, como por exemplo, ligar o computador e mostrar a tela de login, explicar a área de trabalho e sua utilidade. Nas aulas decorrentes passou-se a trabalhar com a digitação de pequenos textos para dar início ao contato com o teclado e editores de texto. Trabalhou-se bastante com arquivos e pastas, cada aluno tinha sua pasta e nela guardava-se todos os arquivos criados por eles nas aulas, tentou-se dar foco em como usar e gerenciar essas ferramentas. Então partiu-se para algo que com certeza deve-se ter um conhecimento básico nos dias de hoje que é a internet. Explorou-se o Google e o entretenimento que ele pode oferecer. Ensinou-se como fazer um e-mail e como usá-lo, trocaram mensagens uns com os outros apresentando os recursos que a ferramenta proporciona. Também, cada um criou seu Facebook, pois é uma das maiores redes sociais nos dias de hoje e conseguiu-se conectar vários alunos com seus parentes e amigos. Buscou-se usar, em várias aulas, a ferramenta de busca do Google ensinando a eles como buscar sites de notícias, por exemplo, ou qualquer outra coisa que eles desejassem. Buscou-se no projeto sempre cativar os idosos a continuarem com o interesse no computador e em tudo que era passado para eles, a frequência nas aulas sempre foi muito boa, pode representar que essa meta foi atingida. Com relação ao aprendizado, levando em consideração que muitos deles nunca tiveram contato com o computador houve sim o progresso satisfatório.

Palavras-chave: Educação tecnológica, Terceira Idade, UNAMI

Agradecimentos: A UEMS pela concessão da bolsa de extensão e pela iniciativa de oferecer tais projetos.